

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ANÁLISE DO MAPEAMENTO DE FONTES SOBRE LITERATURA INFANTIL E IDENTIDADES DE GÊNERO EM SALA DE AULA, (2005-2022)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação.

ALMEIDA, Hudson Daniel Lima de¹ (hudadani05@gmail.com);

LACERDA, Léia Teixeira² (leia@uems.br);

¹ – Discente do curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande;

² – Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

No Brasil a abordagem sobre as identidades de gênero nas instituições escolares ainda é considerada uma ameaça à inocência das crianças, no entanto, é possível debatê-la com o aporte da literatura infantil, demonstrando que a diversidade e a cultura sexual constituem a formação identitária dos sujeitos. Desse modo, a escola é uma instituição que influencia e regulamenta pessoas com identidades de gênero dissidentes ou não, em como devem se comportar socialmente. É possível perceber essa disciplina de corpos desde a etapa da educação infantil, quando as crianças são inseridas no processo de escolarização e as regras pertencentes à hegemonia cisgênero heteronormativa são apresentadas pela instituição, reforçando os a heteronormatividade como adequada. No entanto, é necessário a abordagem dessas temáticas nos currículos escolares, bem como a sua implementação nas formações continuadas de professores para serem implementadas nas práticas pedagógicas, por meio dos conteúdos em uma inter-relação entre gênero e literatura. Esta comunicação visa apresentar os dados parciais de uma pesquisa qualitativa em desenvolvimento no Programa de Iniciação Científica, Modalidade Avançada, vinculada ao Trabalho de Conclusão, no Curso de Pedagogia da Unidade Universitária de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. As etapas metodológicas desenvolveu um mapeamento das produções acadêmicas organizada a partir dos teóricos do campo da educação e dos estudos de gênero, disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da Capes, bem como na Biblioteca Eletrônica Científica Online/SciElo, no período de 2005 a 2022. A pesquisa, busca evidenciar a partir da produção acadêmica, a importância da diversidade de gênero com o apoio da literatura infantil na instituição escolar e identificar como a leitura pode contribuir com o processo educativo de criança e adolescentes, considerando os aspectos cognitivos, físicos e sociais. A produção bibliográfica mapeada oportuniza a comunidade escolar ampliar as visões de professores e estudantes, de maneira que passem a considerar como as interações são estabelecidas entre esses sujeitos, pois as dinâmicas das identidades de gênero é um conteúdo que pode ser abordado em sala de aula, entre outros aspectos que possam considerar necessários para a formação dos/as educandos/as. Pelos resultados parciais da pesquisa, identificamos que a temática de gênero e literatura infantil é um assunto que pode ser abordado pelos profissionais que atuam no Ensino Fundamental, no entanto é necessário a oferta de cursos de formação continuada voltados para essa temática, a fim de compreenderem esses conteúdos e compartilharem esses conhecimentos com os estudantes por meio de rodas de leituras e rodas de conversas, ampliando a compreensão que possuem por meio das práticas pedagógicas ao serem debatidos durante a formação desses sujeitos. Concluímos que essa temática é um assunto, que possibilita evidenciar as diferentes identidades de gêneros, bem como os caminhos que podem ser adotados para a construção de diálogos sobre preconceitos e discriminações ainda vivenciados pelas pessoas transexuais, não binárias e *queer* neste contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Identidades de gênero, Formação Continuada de Professores, Literatura Infantil.

AGRADECIMENTOS: Nossos agradecimentos a Orientadora Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda, por todas as orientações no período da pesquisa e ao Programa Institucional de Iniciação Científica – Modalidade Avançada da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIBIC/UEMS).